



ESCLARECIMENTOS SOBRE O ORÇAMENTO DA UFBA

1 – Como é elaborado o orçamento da UFBA ?

A proposta orçamentária anual da UFBA é, em geral, elaborada em julho de cada ano para o exercício do ano seguinte, com base em limites definidos pelo MEC para cada ação/atividade ou matriz que compõe o orçamento.

Ver Matriz Andifes, chamada de Matriz OCC (Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital) pelo MEC - [Portaria MEC nº 651 - 24 de julho de 2013](#) e [Decreto nº 7233 -19 de julho de 2010](#).

Sobre o REUNI, ver [Decreto nº 6096 de 24 de abril de 2007](#) e [Portal do MEC](#).

A definição desses limites e os parâmetros e indicadores institucionais que servem ao seu cálculo são estabelecidos pelo MEC, que inclusive é responsável por definir o maior montante, correspondente a despesas com pessoal. No caso da matriz Andifes, por exemplo, o limite depende de indicadores tais como número de matrículas, alunos concluintes, avaliação dos cursos etc. É importante registrar que as universidades não podem alterar os limites definidos pelo MEC para os itens do orçamento. Portanto, na UFBA, como em outras universidades federais, a elaboração do orçamento anual tem consistido basicamente em projetar, obedecendo a limites definidos pelo MEC, o valor de cada uma das despesas que compõem as várias matrizes. Realizado esse trabalho, a proposta orçamentária da UFBA é enviada para inclusão na Proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA).

2 – Quais itens compõem o orçamento da UFBA ?

Três itens, ou *Grupos de Natureza de Despesa* (GND) como são chamados, compõem o orçamento da UFBA. São eles:

(1) Pessoal e Encargos Sociais

Compreende as despesas com pessoal (ativos e inativos), inclusive os custos com previdência social e benefícios diversos. Representa a maior parte do orçamento total da universidade (cerca de 80%) e é operado diretamente pelo MEC.

(2) Outras Despesas Correntes

Englobam as chamadas despesas de custeio da Universidade: água, energia, telefonia, bolsas e auxílios diversos aos estudantes, contratos de prestação de serviços (vigilância, limpeza, manutenção, etc.), aquisição de materiais de consumo, passagens e diárias, apoio a eventos, apoio a pós-graduação, pesquisa e extensão, etc.. Essas despesas correspondem aos recursos da Matriz Andifes, da Matriz Reuni/custeio e de rubricas específicas, como as consignadas na Matriz Pnaes para a assistência estudantil.



(3) Investimentos

São as chamadas despesas de capital. Correspondem aos gastos com o patrimônio da Universidade: construções e outras obras, novas instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. No orçamento da UFBA, essas despesas correspondem principalmente aos recursos da Matriz Reuni/capital.

3 – Como é executado o orçamento ?

O valor do orçamento é aquele que consta da LOA para cada Unidade Orçamentária (a UFBA é a Unidade Orçamentária 26232). Corresponde, portanto, ao chamado **limite de crédito orçamentário**.

Os **créditos orçamentários suplementares** correspondem às solicitações da UFBA ao MEC para aumento do valor do **crédito orçamentário** definido na LOA – solicitações que podem ou não ser atendidas.

O **empenho** é o comprometimento do valor orçamentado para pagamento de despesas correntes e de investimentos. Os **empenhos** antecedem a execução das despesas, isto é, o pagamento propriamente dito das despesas. O **limite para empenho** é determinado pelo MEC. Isto significa que, mesmo tendo **crédito orçamentário** num dado item, a Universidade só pode empenhar uma despesa reconhecida se tiver **limite de empenho** autorizado pelo MEC para determinado mês.

A **disponibilidade financeira** corresponde ao valor efetivamente transferido pelo MEC através de ordem bancária e disponível para a Universidade realizar o pagamento das despesas **empenhadas**.

Assim, como a LOA não se aplica automaticamente, várias situações podem ocorrer. Por exemplo:

- a Universidade pode não ter **crédito orçamentário** para um item de despesa e, nesse caso, ficará dependendo do atendimento do pedido de **crédito orçamentário suplementar**, que, se não for atendido, não será possível empenhar para pagamento.
- a Universidade pode ter **limite de crédito orçamentário**, mas não obter autorização do MEC para realizar o **empenho** do pagamento de despesas. Isso aconteceu no final do ano passado, impedindo que a Universidade pudesse fazer empenhos de despesas reconhecidas. Uma das maneiras de contingenciar o orçamento é restringir o limite mensal para empenho.
- a Universidade pode ter **empenhado** o pagamento de determinadas despesas, mas não ter **disponibilidade financeira** autorizada pelo MEC para a realização efetiva do pagamento. Assim é que, no primeiro trimestre de 2015, com o contingenciamento decretado, a **disponibilidade financeira** foi 30% inferior ao limite orçamentário.



4 – A UFBA tem outras fontes de receita além dos recursos orçamentários oriundos do MEC ?

Sim. Essas fontes de recursos são:

- as chamadas *receitas próprias*, ou seja, aquelas decorrentes de atividades realizadas pela Universidade (taxas, contratos etc.);
- as receitas provenientes de contratos e convênios com órgãos públicos decorrentes de projetos e programas propostos pelas Unidades Acadêmicas;
- as *emendas parlamentares* individuais, que correspondem aos valores inscritos no orçamento da Universidade por parlamentares (deputados federais e senadores), regra geral, em atendimento a solicitação de Unidades Acadêmicas para a realização de projetos específicos. As *emendas parlamentares* individuais, uma vez aprovadas na LOA, são liberadas para utilização pela Universidade;
- as *emendas parlamentares* de bancada, valor atribuído pelo conjunto da bancada baiana no Congresso Nacional ao orçamento da Universidade e que, regra geral, corresponde a projetos de maior envergadura apresentado pela Reitoria. As *emendas parlamentares* de bancada concedidas à Universidade não têm caráter impositivo, isto é, podem ou não ser liberadas pelo Governo Federal.

5 – Como se deu a execução orçamentária de 2014 ?

A UFBA executou 96% dos recursos do Tesouro Nacional disponíveis na LOA 2014. Proporcionalmente, bem mais que grande parte das IFES.

Especificamente no que diz respeito às principais rubricas relacionadas às despesas de custeio da Universidade em 2014 (créditos orçamentários e suplementares), foram executados:

- 104,0% da matriz Andifes, correspondentes a 79,1 milhões de Reais;
- 99,9% da matriz Reuni, correspondentes a 30,4 milhões de Reais; e
- 100,4% da matriz Pnaes – Assistência Estudantil, correspondentes a 21,0 milhões de Reais

Quanto às rubricas relacionadas às despesas de capital, a UFBA foi autorizada pelo MEC a executar apenas 89,5% dos recursos inscritos na LOA, o que corresponde a 37,2 milhões de Reais.

Observe-se que, em que pese o elevado nível de execução do orçamento, tanto para as despesas de custeio, quanto para as despesas de capital, esses recursos não foram suficientes para fazer frente às despesas da UFBA em 2014.



6 – Qual o déficit de custeio e capital registrado pela UFBA em 2014 ?

Ao encerrar a execução do orçamento no ano passado, restou sem empenho e consequentemente sem pagamento um conjunto expressivo de despesas de custeio no valor de R\$ 25.355.220,37, referentes a diversos contratos envolvendo serviços terceirizados (vigilância, limpeza, portaria e recepção, manutenção etc.) e ao fornecimento de energia elétrica, água e telefonia, entre outros serviços, conforme especificado no quadro abaixo. A razão deste déficit em custeio decorreu, principalmente, de contratos celebrados, em 2014, com valores mensais que, em conjunto com outras despesas, ultrapassaram a disponibilidade prevista na LOA 2014.

Quadro resumo das despesas de custeio sem pagamento com o orçamento 2014, por grandes grupos de contratos.

Serviços de manutenção predial, reformas e projetos	5.599.542,40
Serviços de vigilância	4.559.482,38
Serviços de limpeza	4.084.342,46
Fornecimento de energia elétrica	2.392.506,35
Serviços de portaria	1.728.513,33
Manutenção de equipamentos e serviços TI	1.586.062,50
Apoio Operacional	1.447.222,20
Serviços urbanização e jardinagem	1.121.061,28
Fornecimento de água	1.014.881,50
Manutenção de máquinas, veículos, elevadores	409.982,39
Aluguéis de imóveis	252.950,86
Outros serviços	1.158.672,72
TOTAL	R\$ 25.355.220,37

Fonte: PROAD/CGA, SUMAI, PROPLAN/UFBA

No que diz respeito às despesas de capital (despesas com a realização de obras), o déficit ao final do ano de 2014 foi de 2,9 milhões de reais e, nesse caso, foi devido ao contingenciamento de recursos de capital, ou seja, o MEC não liberou o necessário limite de *empenho*, o que impossibilitou a UFBA de efetuar os empenhos e respectivos pagamentos dos contratos.



7 – Como a UFBA realiza suas despesas enquanto a LOA não é aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Governo Federal ?

Até a aprovação da LOA pelo Congresso Nacional, que, em 2015, só ocorreu em 17 de março, e a sanção (ainda aguardada) pela Presidência da República, os recursos orçamentários da Universidade estão sendo disponibilizados de acordo com os termos do [Decreto 8.389 de 7 de janeiro de 2015](#).

De acordo com esse Decreto, *“a movimentação e o empenho das dotações ficam limitados aos valores que correspondem a 1/18 (um dezoito avos) do valor previsto no Projeto de Lei Orçamentária de 2015 para cada órgão, observado o limite máximo de 1/12 (um doze avos) do valor previsto no referido Projeto de Lei”*. Sendo assim, nos primeiros três meses desse ano, a UFBA recebeu autorizações para a execução do orçamento limitadas ao duodécimo do orçamento, enquanto as liberações de recursos financeiros sofreram restrição mensal de 30%.

Com os recursos disponibilizados nos termos desse Decreto, a UFBA efetuou pagamentos de parte do déficit registrado em 2014, comprometendo, assim, o pagamento das despesas de custeio realizadas nos três primeiros meses do ano de 2015.

8 - Qual o orçamento da UFBA para 2015 ?

O valor total do orçamento da UFBA para 2015 é de R\$ 1.314.749.911, já incluídas as emendas parlamentares.

(Os dados do orçamento da UFBA constam da LOA 2015 aprovada no Congresso Nacional em 17 de março de 2015 e encaminhada à sanção presidencial; podem ser consultados na Unidade Orçamentária UFBA N^o 26232 disponível no [Portal da Câmara](#).

Este valor é 16,9% maior que o orçamento na LOA 2014 (R\$ 1.125.007.742), aumento que, todavia, incide diferentemente sobre as diversas matrizes, sendo ademais apenas 7,7% maior que o orçamento efetivamente executado no ano passado (R\$1.220.786.925).

Este aumento em relação a LOA 2014 incidiu majoritariamente sobre o item *Pessoal e Encargos Sociais* (despesas com pessoal, ativos e inativos, incluindo previdência e demais benefícios), que corresponde em 2015 a 79,9% do orçamento total da UFBA e teve um crescimento de 15,0% em relação ao orçamento do ano passado.

Aumento significativo ocorreu também no item capital, mas por conta da emenda parlamentar de bancada, não impositiva, destinada à construção do novo RU, no valor de 25 milhões de reais.

No item *Outras Despesas Correntes*, o aumento geral foi de 11,7% em relação aos valores da LOA 2014. Neste item, o crescimento mais expressivo verificou-se nos valores alocados para



Assistência Estudantil (matriz Pnaes) que teve um aumento de 46,1% em relação à LOA de 2014, embora esse valor seja somente 20% superior ao valor efetivamente executado em 2014. Como foi informado ao Conselho Universitário - Consuni, os recursos da matriz Pnaes terminaram em setembro, não tendo sido repassado, como devido pelo MEC, o correspondente à adesão integral da UFBA ao SISU, de modo que foram destinados para a assistência estudantil recursos oriundos de outras matrizes.

Além disso, o valor total na LOA 2015 para as despesas de custeio geral da Universidade, R\$ 112.097.195, **é apenas 5,3%** maior do que o valor inscrito na LOA 2014. Registre-se que este aumento não será suficiente para honrar os valores dos contratos de prestação dos vários serviços terceirizados, não fazendo frente sequer aos elevados índices da inflação no setor de serviços.

Uma vez que a despesa média mensal com estes e outros contratos (e.g., água, luz, telefonia, etc.) nos últimos seis meses foi de 9,6 milhões de Reais, tem-se um custo anual projetado de 115,2 milhões de Reais, valor, portanto, maior do que a disponibilidade orçamentária prevista. Considerando as dívidas referentes a 2014, que terão que ser pagas com o orçamento de 2015 (o que eleva nosso custo anual a cerca de 140 milhões de reais), deduz-se, de imediato, que, se a UFBA não realizar um esforço no sentido de reduzir suas despesas e obter créditos orçamentários suplementares, além de renegociar contratos, o ano de 2015 registrará um déficit igual ou maior ao acumulado em 2014.

Apresenta-se a seguir um quadro-síntese comparativo dos Créditos Orçamentários de 2014 e 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Gabinete da Reitoria

Órgão: 26000 Ministério da Educação

Unidade: 26232 Universidade Federal da Bahia

Quadro síntese - comparativo dos Créditos Orçamentários de 2014 e 2015.

Programa/Ação/Localização	LOA 2015		LOA 2014		Varição 2015/2014
	R\$1,00	%	R\$1,00	%	%
Pessoal	1.050.503.954	79,9	913.143.388	81,2	15,0
Previdência de Inativos e Pensionistas, cumprimento de sentenças e outros encargos especiais	429.817.624		372.492.891		15,4
Pagamento de Pessoal Ativo da União, assistência, auxílios e previdência	619.986.330		540.050.497		14,8
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	700.000		600.000		16,7
Custeio	112.134.613	8,5	106.508.812	9,5	5,3
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Fonte 112	82.958.948		76.271.023		8,8
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – REUNI - Fonte 112	29.175.665		30.237.789		-3,5
Capital/Investimento	35.327.073	2,7	33.400.039	3,0	5,8
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior -REUNI - Fonte 112- INV*	34.294.810		32.800.039		4,6
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Fonte 112 - INV	1.032.263		600.000		72,0
Assistência Estudantil (Assistência ao Estudante de Ensino Superior)	31.245.226	2,4	21.379.328	1,9	46,1
Outros	16.102.876	1,2	15.180.775	1,3	6,0
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	11.432.638		8.137.838		40,5
Educação básica - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	4.670.238		7.042.937		-33,7
Receitas próprias/captação (Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Fontes 250 – 280)	37.636.169	2,9	33.295.400	3,0	13,0
Emendas Parlamentares - Fonte 100	31.800.000	2,4	2.100.000	0,2	1.414,3
Total	1.314.749.911		1.125.007.742		16,9

* Inclui os recursos do Programa Mais Médicos para o IMS-CAT.

PROPLAN/UFBA

LOA: Lei Orçamentária Anual. Em 2015, aprovada pelo Congresso em 17/03.

LOA disponível em <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/orcamentobrasil/loa/loa-2015>. Acesso em 02/04/2015.



9 – O que a UFBA está fazendo para enfrentar as restrições de orçamento ?

Desde sua posse, em finais de agosto de 2014, o novo Reitorado tem feito gestões junto à Secretaria Executiva do MEC para a liberação de recursos que pudessem dar conta do pagamento de contratos e outras despesas, bem como para obter necessária suplementação orçamentária, dando continuidade a esforços e pleitos da gestão anterior.

A situação do déficit apurado em outubro de 2014 foi apresentada ao MEC e foram feitas várias solicitações de crédito orçamentário e recursos financeiros. Estas solicitações foram apenas parcialmente atendidas, mas conseguiu-se em custeio realizar uma execução orçamentária proporcionalmente superior à grande maioria das outras IFES.

Nos primeiros meses desse ano, a restrição de repasses financeiros tem afetado mais fortemente o conjunto das IFES, levando a Reitoria a solicitar, ainda com mais insistência, a liberação de verbas para pagamento dos empenhos feitos.

Em 09 de março de 2015, a Reitoria reuniu-se com a bancada baiana no Congresso Nacional para apresentar as dificuldades orçamentário-financeiras da UFBA, oportunidade em que reforçou a importância da adesão dos parlamentares, deputados federais e senadores, à *Frente Parlamentar Mista pela Valorização das Universidades Federais*, iniciativa liderada pela Andifes. Registre-se que o comparecimento dos parlamentares baianos, de todos os partidos, foi expressivo, tanto na Reitoria quanto no ato de lançamento da *Frente*, em Brasília, no dia 11 de março passado.

Em 23 de março de 2015, a Reitoria divulgou a *Carta à Comunidade UFBA* com o intuito de alertar a Universidade para o atual quadro de restrição orçamentário-financeira e convocar o conjunto da Comunidade a somar esforços no sentido de proceder aos ajustes necessários à redução de despesas, bem como a mobilizar-se, de todas as formas, em defesa da UFBA, em defesa, enfim, da universidade pública, gratuita, democrática e de qualidade.